ISSN: 2358-8829

SALAS AMBIENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS EM UMA CRECHE-ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DO RECIFE

Vera Lúcia Marques Cavalcanti Bolognesi [1]
Rafaela Cybelle Pessoa Cipriano [2]
Keila Pessoa de Oliveira [3]
Jessiklecia Josinalva de Siqueira [4]

RESUMO

O presente estudo discute a implementação do projeto de salas ambiente em uma Creche-Escola da rede municipal do Recife-PE, considerando suas contribuições para o desenvolvimento integral das crianças e dos bebês da Educação Infantil. A pesquisa tem como objetivo geral analisar as contribuições da organização pedagógica por salas ambiente para as experiências de aprendizagem das crianças na Educação Infantil. Para tanto, os objetivos específicos são: identificar de que forma os espaços temáticos favorecem o protagonismo infantil; refletir sobre as contribuições do brincar e das múltiplas linguagens no cotidiano pedagógico; e compreender os impactos dessa organização na construção de práticas educativas mais significativas para as crianças. Quanto à abordagem metodológica, a pesquisa caracteriza-se como documental, de natureza qualitativa, descritiva e interpretativa, utilizando como fontes de análise o Projeto Político-Pedagógico da instituição, a BNCC, as DCNEI e a observação das práticas pedagógicas organizadas em rodízios nos diferentes espaços temáticos da unidade, com interpretação dos dados à luz da análise de conteúdo proposta por Bardin (2016). Para tal, buscou-se embasamento teórico nos estudos de Horn (2004), Barbosa e Horn (2001), Forneiro (1998), Kishimoto (2010), Malaguzzi (1999) e Oliveira (2011), autores que discutem a organização dos espaços educativos, o brincar, as interações e as múltiplas linguagens das crianças na Educação Infantil. Os resultados evidenciam que a organização por salas ambiente ampliou as possibilidades de exploração, interação e aprendizagem das crianças, especialmente em experiências desenvolvidas na sala de artes, na sala do faz de conta e nos espaços de movimento e natureza. Observou-se ainda o fortalecimento da autonomia, criatividade, interações sociais e participação ativa das crianças nos processos educativos. As crianças passaram a participar, com autonomia, das propostas pedagógicas e das interações cotidianas. Conclui-se que as salas ambiente constituem uma estratégia pedagógica capaz de promover experiências educativas significativas, investigativas e humanizadas na Educação Infantil.

Palavras-chave: Educação Infantil, Sala Ambiente, Aprendizagem Lúdica, BNCC, Práticas Pedagógicas.

---

[1] Graduada pelo Curso de Licenciatura em História da Fundação de Ensino Superior de Olinda- FUNESO, vera.bolognesi@educ.rec.br;
[2] Graduada pelo Curso de Pedagogia da Fundação de Ensino Superior de Olinda- FUNESO, rafaelacybelle40@gmail.com;
[3] Graduada pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, keila.kpo@gmail.com;
[4] Professor orientador: Mestre em Educação em Ciências e Matemática, Universidade Federal de Pernambuco – PE , jessiklecia.siqueira@ufpe